

ASPECTOS BÁSICOS DA IMPORTÂNCIA LOGÍSTICA

Anderson Ghizoni Serrano¹, Friedhilde Maria Kustner Manolescu²

1, 2 Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas (FCSA), Universidade do Vale do Paraíba,
Avenida Shishima Hifumi, 2911 – São José dos Campos, SP, anderson@logvale.com.br,
frida@univap.br

Resumo: Em meados de 1994, com a estabilização da economia, com o plano real e uma maior participação do Brasil na economia mundial, o empresário percebeu que a competitividade de seu produto dependia de planejamento apurado da cadeia produtiva, desde a compra de matéria prima até a entrega do produto final. Nesse contexto esse artigo visa expor alguns aspectos básicos da logística e mostrar o porque essa atividade ocupa uma posição de destaque nos conselhos empresariais. A logística está relacionada com a infra-estrutura , diversificação do transporte, armazéns etc. .de uma nação, quanto melhores estradas, portos com custos mais baixos mais produtivo se torna a distribuição dos bens e serviço.

Palavras-Chave: Logística, Transportes, Infra-estrutura.

Área do conhecimento: VI Ciências Sociais Aplicadas.

Introdução

Após a inserção do Brasil na economia mundial, globalização, o empresário percebeu que a competitividade de seu produto dependia de planejamento apurado da cadeia produtiva, desde a compra de matéria prima até a entrega do produto final.

No meio empresarial nunca se falou tanto em logística como nos dias atuais. Muitos fatores explicam essa razão. Primeiramente a maior preocupação com a minimização de custos nas empresas. Seguidos de uma maior competição pelo mercado consumidor, necessidade de garantir qualidade, e oferecer um diferencial de seu produto. Cresce a padronização de métodos voltados a operações observadas no exterior, visando o inserção das empresas á níveis competitivos.

Em jornais, revistas, e livros é constante a citação de busca da competitividade, de novos mercados, e de eficiência, assim autores como Harrison e Hoek citam que a logística assume um papel importante na pauta dos conselhos de administração em todo o mundo, decorrentes das mudanças profundas no cenário competitivo.

Aspectos básicos da logística

Podemos conceituar logística como de origem francesa (verbo loger: alojar), era um termo militar que significava a arte de transportar, abastecer e alojar tropas. Tomou, depois, um significado mais amplo, tanto para uso militar como industrial: a arte de administrar o fluxo de materiais e produtos, da fonte para o usuário.

O sistema logístico abrange o suprimento de materiais e componentes, a movimentação e controle de produtos e o apoio ao esforço de vendas dos produtos finais, até a colocação do produto acabado ao consumidor, ou seja desde atividades de aquisição da mataria-prima até o ponto de consumo final, assim como dos fluxos de informação que colocam os produtos em movimento.

A competência logística é alcançada pela coordenação de diversos fatores (Bowersox 2001):

Projeto de rede, onde o objetivo principal é determinar a quantidade e a localização de todos os tipos de instalações necessárias para a execução do processo logístico.

Informação, dirigida ao aumento da eficiência, pois essas podem fazer com que a empresa saiba por onde produzir, para onde enviar, e de que forma enviar, de forma a planejar seus custos de maneira eficiente e não desorganizada e de alto custeio.

Transporte, podem ser atendidas de três maneiras básicas. Pode-se operar com frota própria, fazer contratos com empresas de transportes, ou contratar diversas transportadoras, ou autônomos que oferecem cargas individuais. Para a maioria das firmas, o transporte é a atividade logística mais importante, simplesmente porque ela absorve, em média, de um a dois terços dos custos logísticos.

Estoque, abrangindo um ponto logístico estratégico, a manutenção adequada de estoques garante eficiência para a empresa, evitando situações de alto estoque, gerando um custo elevado decorrente de produtos parados.

Armazenagem, manuseio de materiais e embalagem, impactam na cadeia logística de forma a diminuir a eficiência do processo, já que impactam principalmente em custos de perdas.

Impactos da logística

Os fatores logísticos acima fazem com que a cadeia produtiva fique a mercê de toda uma rede ligada entre si. Onde a empresa depende de seus fornecedores, que dependem de outro fornecedor. Mas sua empresa vende seus produtos para clientes, que vendem esses para outros clientes. Numa cadeia citada acima vê-se que os elos que unem esses elementos é a logística, fazendo destes elos uma zona de altos custos se for operada de forma ineficiente.

O Brasil em relação a logística, conta com fatores importantes. A extensão do País é um deles. O Modal de transporte é praticado quase que inteiramente via rodoviário. O sistema de cabotagem é praticamente inexistente, face as sérias ineficiências em nossos portos. A malha ferroviária não atende a real necessidade do transporte interno. O transporte aéreo exige altos custos.

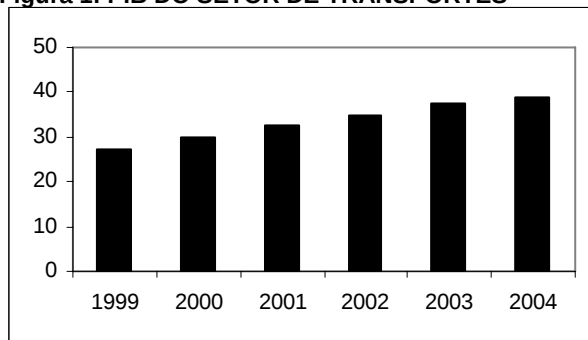
Os serviços de transportes formam um fator crucial para o desenvolvimento econômico de um país, o que torna indispensável um constante investimento em infra-estrutura voltada à logística.

Para que ocorra o desenvolvimento econômico do Brasil, é fundamental a capacidade de suas atividades obterem ganhos de competitividade mediante a adoção de estratégias baseadas em todo o processo.

Dessa forma, o setor de transporte configura-se como um dos setores mais integrantes da economia. Assim o desempenho econômico desse setor irá refletir direta, e indiretamente sobre todo o ambiente econômico.

Os investimentos em logística absorvem em geral 15 a 30% do faturamento de uma empresa. Somente o setor de transporte preenche boa participação no PIB brasileiro. Como setor estratégico, conta com suma importância nos investimentos públicos e privados.

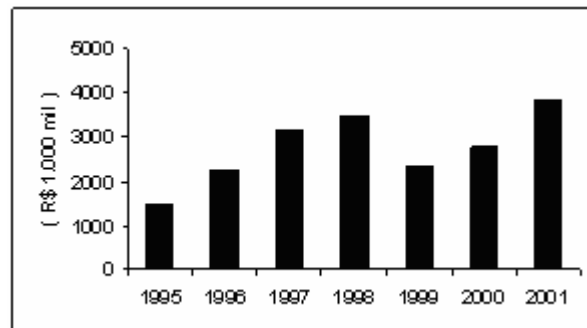
Figura 1: PIB DO SETOR DE TRANSPORTES



Fonte: Anuário Transporte de Cargas 2005.

Observa-se nos últimos 6 anos o crescimento do PIB do setor de transportes (Figura 1).

Figura 2: INVESTIMENTO PÚBLICO EM TRANSPORTE



Fonte: Ministério dos Transportes.

De 1995 a 2001, os investimentos em transportes, em média, aumentaram de forma evidente, refletindo no aumento da competitividade dos produtos brasileiros no mercado externo (Figura 2).

O aproveitamento das externalidades geradas pelo investimento no setor de transporte dá ao país a oportunidade de construir vantagens comparativas em vários de seus produtos, diversificando sua pauta de exportação.

Conclusão

Caso o crescimento for mantido, permitirá ao estado brasileiro investir em infra-estrutura, de forma a proporcionar aumento na competitividade dos produtos nacionais, impactando em ganhos de novos mercados, e conseqüentemente aumento no PIB, fechando assim um encadeamento circular em busca da eficiência total do sistema logístico brasileiro.

Bibliografia

BOWERSOX, DONALD J. Logística empresarial: o processo de integração da cadeia de suprimento. Tradução Equipe do Centro de Estudos em Logística, Adalberto Ferreira das Neves, São Paulo, Atlas, 2001.

HARRISON, ALAN; HOEK, REMKO VAN. Estratégia e gerenciamento de logística. Tradução Bazán Tecnologia e Linguística, São Paulo, Futura, 2003.

MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES. Disponível em: <<http://www.transportes.gov.br>>. Acesso em: 7 mai. 2005.

